



MOÇÃO DE REPÚDIO À IMPLANTAÇÃO DE TERMELÉTRICA A GÁS NATURAL NO DISTRITO FEDERAL - UTE BRASÍLIA DA TERMO NORTE ENERGIA

Nós, delegados e participantes da 5ª Conferência Distrital do Meio Ambiente, realizada no Distrito Federal, por meio desta moção, manifestamos nosso profundo repúdio à proposta de implantação de uma usina termelétrica a gás natural em nosso território.

A escolha desse empreendimento contraria os princípios e compromissos assumidos tanto pelo Governo do Distrito Federal quanto pelo Governo Federal, cujo órgão licenciador, o IBAMA, também participa desse processo. Ambos, nesta mesma Conferência, defendem a redução das emissões de carbono, a transição para energias renováveis e a adoção do hidrogênio verde como alternativa sustentável. A instalação de uma termelétrica movida a gás fóssil representa um retrocesso ambiental, contradiz as diretrizes de transformação ecológica e compromete os esforços de enfrentamento à emergência climática.

Entre os principais impactos negativos dessa iniciativa, destacamos:

1. Aumento das Emissões de Gases de Efeito Estufa: o gás natural é um combustível fóssil que libera dióxido de carbono (CO₂) e metano (CH₄), agravando o aquecimento global.

As chaminés da UTE Brasília:

CHAMINÉS DE REJEITOS ATMOSFÉRICOS: Na UTE Brasília, está prevista a instalação de três chaminés, uma para cada caldeira de recuperação (HRSG), construídas em chapas de aço carbono. Cada uma terá uma altura estimada de 130 metros e operará a uma temperatura de 77 °C.

Para efeito de comparação, as torres do Congresso Nacional possuem 28 andares e 100 metros de altura. Agora, imagine que as chaminés da UTE Brasília alcançarão impressionantes 130 metros — o equivalente a um prédio de 42 andares.

A UTE Brasília apresentou em seu EIA-RIMA o prognóstico dos perfis de emissão. De acordo com os resultados do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa consolidado para o ano de 2022 e discriminado por escopo, o empreendimento prevê a emissão de um total de **4.765.858,124 tCO₂e**, agravando a deterioração da qualidade do ar no Distrito Federal.

2. Comprometimento da Qualidade do Ar e da Saúde Pública: A queima de gás natural libera óxidos de nitrogênio (NO_x) e outros poluentes que contribuem para doenças respiratórias e cardiovasculares na população.

Instituto Internacional ARAYARA

CNPJ: 04.803.949/0001-80

Escritório Brasília

Av. Rabelo, 26-D
Brasília, DF
CEP: 70804-020
Brasil

www.arayara.org

Escritório Curitiba

rua Gaspar Carrilho Jr., 01
Curitiba, Paraná
CEP:80810-210
Brasil

contato@arayara.org

Escritório Montevideo

Blvr. Juan Benito Blanco 780, sala 10
11300 Montevideo, Dto. de Montevideo
Uruguay

+55 (41) 98445-0000

[@Arayaraoficial](https://www.instagram.com/Arayaraoficial)

3. Incoerência com a Política Climática e Energética Sustentável: Investir em termelétricas movidas a gás natural, um combustível fóssil, desvia recursos que poderiam ser destinados à expansão de fontes limpas, como solar e eólica, que já se mostram competitivas e alinhadas às metas de descarbonização. Além disso, essa escolha encarece a tarifa de energia, aprofundando desigualdades e contribuindo para o racismo ambiental e energético.

4. Impacto sobre Recursos Hídricos – Termelétricas consomem grandes volumes de água para resfriamento, o que pode agravar ainda mais a crise hídrica no Distrito Federal. A região já enfrenta desafios de escassez, e esse projeto aumenta a pressão sobre a bacia hidrográfica, colocando-a em risco de estresse hídrico.

O volume de água que será captado e devolvido como efluente industrial:

A Termo Norte Energia destaca que para o funcionamento adequado da UTE Brasília será preciso realizar a captação de água bruta e o descarte de efluente após tratamento. Estima-se que será necessária a captação de 110 m³/h e haverá o lançamento de 104 m³/h.

Perda de água para operação da Usina:

Cerca de 94% da água captada é devolvida ao corpo hídrico na forma de efluente tratado. No entanto, os 6% restantes, o que equivale a mais de 144 mil litros de água, serão perdidos diariamente durante a operação da Usina Térmica, que funcionará 24 horas por dia, 365 dias ao ano.

No Estudo do Impacto Ambiental da UTE Brasília também é informado que o rio Melchior é formado pela confluência do córrego Gatumé com o córrego Taguatinga. A partir desse ponto, o rio Melchior é classificado como **Classe IV**, conforme o enquadramento dos corpos hídricos estabelecido pelo Comitê de Bacia Hidrográfica. Essa é a pior classificação devido à poluição hídrica, resultante de outros empreendimentos na região que já desrespeitaram regulamentações e legislações ambientais. Isso exige a correção dessas infrações, com a emissão de multas e a exigência de recuperação do corpo hídrico.

5. Risco de Dependência de Combustíveis Fósseis Importados: O Brasil tem potencial para liderar a transição energética por meio de fontes renováveis, porém, insistir em combustíveis fósseis mantém a dependência de um modelo ultrapassado e sujeito a oscilações de mercado. Isso pode colocar a sociedade brasileira em dependência de uma matriz que gera inflação, aquecimento global e até mesmo guerras. O Distrito Federal pode gerar energia solar barata e limpa e hoje já emprega milhares de pessoas nestes empregos.

6. Problemas na localização da Usina: A UTE está localizada a aproximadamente 38 km do Aeroporto Internacional de Brasília e a apenas 35 km da Praça dos Três Poderes. A poluição gerada pela termelétrica movida a combustível fóssil comprometerá a qualidade do

Instituto Internacional ARAYARA

CNPJ: 04.803.949/0001-80

Escritório Brasília

Av. Rabelo, 26-D
Brasília, DF
CEP: 70804-020
Brasil

Escritório Curitiba

rua Gaspar Carrilho Jr., 01
Curitiba, Paraná
CEP:80810-210
Brasil

Escritório Montevideo

Blvr. Juan Benito Blanco 780, sala 10
11300 Montevideo, Dto. de Montevideo
Uruguay

ar em todo o DF, agravando os impactos à saúde respiratória, como a proliferação de chuvas ácidas, plumas de gases tóxicos, entre outros.

Além disso, o problema se agrava devido ao corte e supressão de vegetação nativa do Bioma Cerrado. Segundo informações fornecidas pelo empreendedor, a UTE será construída em parte da Fazenda Guariroba, ocupando uma área total de 191,895 hectares. Desse total, 70,38 hectares são destinados à usina, dos quais 31,91 hectares de vegetação nativa do Cerrado serão suprimidos.

7. Promessa de empregos:

Durante a fase de operação, a usina gerará apenas 80 empregos, muitos dos quais serão ocupados por profissionais de fora da localidade. A automação não resultará em empregos significativos e trará prejuízos à saúde pública do DF, que podem superar 100 milhões de reais por ano, devido à deterioração da qualidade do ar. Assim, não haverá benefícios reais para a população, nem para o clima ou o meio ambiente.

Durante a fase de operação, a Tabela 1 representa o resumo da quantidade de funcionários para a UTE Brasília.

Tabela 1 - Distribuição de Funcionários da UTE Brasília durante Operação

Setor	Qualificação	Número
Escritório	Engenharia/Administração	25
Operação	Supervisão	30
	Operadores	
Apoio	Supervisão de Manutenção	25
	Mantenedores (mecânica, automação e controle eletromecânica)	
Total		80

Fonte: Memorial Descritivo – Arcadis, 2024.

A usina funcionará continuamente, operando 24 horas por dia, 7 dias por semana e 52 semanas por ano. A jornada de trabalho será dividida em 5 equipes em turnos de 8 horas

8. Demolição e Remoção da Escola Classe Guariroba: devido à sua localização, a Escola Classe Guariroba será diretamente afetada pela implantação e operação do

Instituto Internacional ARAYARA

CNPJ: 04.803.949/0001-80

Escritório Brasília

Av. Rabelo, 26-D
Brasília, DF
CEP: 70804-020
Brasil

Escritório Curitiba

rua Gaspar Carrilho Jr., 01
Curitiba, Paraná
CEP:80810-210
Brasil

Escritório Montevideo

Blvr. Juan Benito Blanco 780, sala 10
11300 Montevideo, Dto. de Montevideo
Uruguay



empreendimento, especialmente durante a fase construtiva, que envolve a movimentação de equipamentos e intervenções necessárias para a instalação das estruturas. Em 2023, a escola atendia 560 estudantes, matriculados no 1º e 2º período da Educação Infantil e nos 1º e 5º anos do Ensino Fundamental. Para mitigar os impactos, deve ser considerada a realocação da unidade escolar. Em levantamento realizado com as famílias afetadas pelo possível fechamento da escola, centenas de crianças expressaram grande angústia por perderem, mais uma vez, sua escola e amizades, o que impacta gravemente sua qualidade de vida e saúde psicológica, além de contrariar o Estatuto da Criança e do Adolescente e as legislações educacionais vigentes.

9. Movimento Salve o Rio Melchior e campanha #XôTermelétrica juntas no DF! Vamos mobilizar para salvar a qualidade do ar, água e o clima de Brasília e de todo o DF!

Em 2024 o Distrito Federal quebrou o recorde de maior período de seca de sua história, **foram 167 dias sem chuva e agora a população desta Região do rio Melchior teme com a instalação da UTE Brasília**, um verdadeiro “vampiro hídrico” que acentuará o contexto de racismo ambiental desta localidade do Distrito Federal.

10. CPI para investigar responsabilidades pela poluição do Rio Melchior:

Diante da grave degradação do Rio Melchior, que abastece 1,3 milhão de pessoas e atingiu o nível 4 de contaminação — a pior classificação ambiental no Brasil — e da ameaça representada pela instalação da UTE Brasília, na sessão ordinária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, realizada em 18.02.2025, os deputados distritais anunciaram a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar os responsáveis pela poluição do Rio Melchior. Diante disso, solicitamos que o licenciamento da UTE junto ao IBAMA seja incluído nesta CPI.

Diante dessas considerações, exigimos que o Governo do Distrito Federal impeça a instalação desta termelétrica, pois é a responsável pela autorização do uso de águas superficiais e pela emissão do alvará de instalação. Além disso, solicitamos que o Governo se una ao pedido da sociedade civil, incluindo o Movimento Salve o Rio Melchior, o Instituto Internacional ARAYARA, o IDS, a Alternativa Terra Azul, entre outras organizações e movimentos, para reverter essa decisão. É fundamental que se priorizem políticas públicas alinhadas ao desenvolvimento sustentável, promovendo investimentos em energias renováveis, eficiência energética e inovação tecnológica.

Reafirmamos nosso compromisso com a defesa do meio ambiente e conclamamos as autoridades competentes a tomarem medidas efetivas para garantir que a transição ecológica seja uma realidade, e não apenas um discurso vazio.

Assinam os apoiadores e proponentes :

Instituto Internacional ARAYARA

CNPJ: 04.803.949/0001-80

Escritório Brasília

Av. Rabelo, 26-D
Brasília, DF
CEP: 70804-020
Brasil

Escritório Curitiba

rua Gaspar Carrilho Jr., 01
Curitiba, Paraná
CEP:80810-210
Brasil

Escritório Montevideo

Blvr. Juan Benito Blanco 780, sala 10
11300 Montevideo, Dto. de Montevideo
Uruguay

www.arayara.org

contato@arayara.org

+55 (41) 98445-0000

[@Arayaraoficial](https://www.instagram.com/Arayaraoficial)



Movimento Salve o Rio Melchior
Instituto Internacional ARAYARA
IDS
Alternativa Terra Azul

Instituto Internacional ARAYARA

CNPJ: 04.803.949/0001-80

Escritório Brasília

Av. Rabelo, 26-D
Brasília, DF
CEP: 70804-020
Brasil

www.arayara.org

Escritório Curitiba

rua Gaspar Carrilho Jr., 01
Curitiba, Paraná
CEP:80810-210
Brasil

contato@arayara.org

Escritório Montevideo

Blvr. Juan Benito Blanco 780, sala 10
11300 Montevideo, Dto. de Montevideo
Uruguay

+55 (41) 98445-0000

[@Arayaraoficial](https://www.instagram.com/Arayaraoficial)